

# A representação social do consumo de drogas psicoativas

The social representations of consumption of psychoactive drugs

Las representaciones sociales del consumo de drogas psicoactivas

Diogo Jacintho Barbosa<sup>1\*</sup>, Antonio Marcos Gomes Tosoli<sup>2</sup>, Thais Casário Vasconcelos<sup>3</sup>, Marcia Pereira Gomes<sup>4</sup>

**Como citar esse artigo.** Barbosa, D.J.; Tosoli, A.M.G; Vasconcelos, T.C; Gomes, M.P.G. A representação social do consumo de drogas psicoativas. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 115-117.

## Resumo

Objetivo: refletir sobre o imaginário sociocultural do consumo de drogas psicoativas. Método: estudo descritivo do tipo análise reflexiva, foi realizado um levantamento de dados na LILACS, MEDLINE e SCIELO por artigos publicados de 2000 a 2015. Resultados: o imaginário sociocultural do consumo de drogas psicoativas está relacionado a alguns grupos sociais, são eles: família do usuário, profissionais de saúde, paciente, professores de jovens bem como também para as mulheres. Conclusão: entender o imaginário sociocultural sobre o consumo de drogas psicoativas é importante pois pode facilitar a captação e aderência ao tratamento, colaborando assim para a redução das complicações decorrentes da utilização abusiva de drogas psicoativas.

**Palavras-chave:** Drogas; Álcool; Representação Social; Dependência Química, Drogas Psicoativas.

## Abstract

Objective: to reflect on the socio-cultural imagery of psychoactive drug use. Method: a descriptive study of the type reflective analysis, a data survey was carried out at LILACS, MEDLINE and SCIELO by articles published from 2000 to 2015. Results: the socio-cultural imaginary of psychoactive drug consumption is related to some social groups, they are: family users, health professionals, patients, youth teachers as well as women. Conclusion: understanding the sociocultural imaginary about the consumption of psychoactive drugs is important because it can facilitate the uptake and adherence to treatment, thus collaborating to reduce complications resulting from the abuse of psychoactive drugs.

**Keywords:** Drugs; Alcohol; Social Representation; Chemical Dependence, Psychoactive Drugs.

## Resumen

Objetivo: reflexionar sobre las imágenes socioculturales del consumo de drogas psicoactivas. Método: un estudio descriptivo del análisis reflexivo tipo, se realizó una encuesta de datos en LILACS, MEDLINE y SCIELO por artículos publicados entre 2000 y 2015. Resultados: el imaginario sociocultural del consumo de drogas psicoactivas está relacionado con algunos grupos sociales, ellos son: familia usuarios, profesionales de la salud, pacientes, profesores jóvenes y mujeres. Conclusión: es importante comprender el imaginario sociocultural sobre el consumo de drogas psicoactivas porque puede facilitar la absorción y la adherencia al tratamiento, colaborando así para reducir las complicaciones derivadas del abuso de drogas psicoactivas.

**Palabras clave:** Drogas; Alcohol; Representación social; Dependencia Química, Drogas Psicoactivas.

Afiliação dos autores:

1. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem da UERJ, RJ, Brasil. Email: jacinthobarbosa@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8816-1770>
2. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador ID do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>
3. Enfermeira. Hospital Albert Einstein. Rio de Janeiro/RJ/Brasil. RJ, Brasil. Email: enferthais@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2612-5130>
4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. RJ, Brasil. Email: mpsemog@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7872-5891>

\* Email de correspondencia: jacinthobarbosa@gmail.com

Recebido em: 18/03/20. Aceito em: 28/05/20.

## Introdução

O consumo de drogas psicoativas existe desde os primórdios da história do homem, porém, não se sabe ao certo quando se deu a sua primeira utilização. Podemos definir drogas psicoativas como qualquer substância capaz de alterar o comportamento, humor e a cognição e os transtornos relacionados ao consumo abusivo de substâncias psicoativas pode ser definido como uma alteração na função cerebral provocada por sua ação prolongada sobre o organismo humano.<sup>1</sup>

Observa-se que os motivos que estão sempre associados ao desejo pelo consumo de alguma droga são: desejo de transcendência, a busca pela imortalidade, prazer e sabedoria, hábitos familiares, cultura da sociedade, costumes e oferta da droga.<sup>2</sup>

Na evolução histórica da sociedade o consumo de drogas psicoativas por muito tempo foi visto como um problema de ordem policial, porém, atualmente nota-se um aumento na utilização das drogas em todas as idades e classes sociais o que colabora para a definição desde consumo como um problema de saúde pública.<sup>3</sup> As drogas psicoativas de maior frequência e disseminação são: maconha, haxixe, cocaína, crack, êxtase, anfetaminas, álcool, tabaco, benzodiazepínicos e outros tranquilizantes.<sup>4</sup>

O imaginário sociocultural versa sobre saberes adquiridos na coletividade, desta forma o objeto deste estudo é identificar as construções sociais sobre o consumo de drogas psicoativas e assim refletir sobre as implicações deste pensamento no tratamento e acolhimento do usuário.

Objetivo: refletir sobre a representação social do consumo de drogas psicoativas.

## Método

Estudo descritivo, tipo análise reflexiva, a partir de um levantamento de dados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) com artigos publicados no período de 2000 a 2015. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras chave: “drogas”, “álcool”, “representação social”, “Drogas Psicoativas” e “Dependência química”.

## Resultados

Foram encontrados 119 artigos. Os critérios de inclusão se basearam em artigos em português ou inglês, que envolviam ao imaginário sociocultural a respeito da utilização de drogas psicoativas que apresentem o

texto completo disponível de maneira gratuita. Também foram excluídos os artigos de revisão bibliográfica.

A amostra inicial desta revisão foi constituída por 12 artigos científicos selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

## Discussão

A leitura dos artigos para a realização desta reflexão, nos fez perceber que existe uma grande variação no imaginário sociocultural a respeito da pessoa que consome drogas psicoativas de maneira abusiva e da influência deste consumo nos diversos grupos sociais.

A família pode ser vista como instituição de apoio para as pessoas, uma vez que em situações de desespero ela pode se tornar um “porto seguro”. Nos artigos consultados foi possível observamos que a família do usuário de drogas psicoativas passa por momentos de sobrecarga, e esta pode ser percebida como o estresse emocional que atinge todos os membros da família.<sup>5</sup> Ainda foi possível observar que a dependência de substâncias psicoativas é responsável pela quebra de toda rotina da família bem como pelo surgimento de alguns sentimentos como: vulnerabilidade, frustração e desamparo.

Nota-se que em algumas famílias, a pessoa que consome as drogas psicoativas de maneira abusiva é o responsável pelos procedimentos financeiros, este fato colabora para que o consumo de drogas psicoativas também desestruture financeiramente esta família, aumentando a sobrecarga e a tensão entre os membros do grupo.

Referentes ao imaginário dos profissionais de enfermagem, nota-se que existe grande variação na concepção dos enfermeiros a respeito da pessoa que consome drogas psicoativas. Uma parte de destes enxergam os usuários de drogas psicoativas com igualdade, ou seja, não demonstrando diferenças entre o tratamento e o relacionamento interpessoal.<sup>6</sup> Também foi possível observar que os enfermeiros vêem a dependência de substâncias psicoativas como doença que merece tratamento e as pessoas que consomem droga psicoativa em muitas das vezes não tem forças para prosseguir com o mesmo sozinhas. Isto nos faz perceber que as redes sociais do indivíduo se tornam uma importante ferramenta de apoio no tratamento das pessoas que consomem drogas psicoativas de maneira abusiva.<sup>7</sup>

Importante destacar que para alguns enfermeiros o dependente químico tem dificuldades emocionais, e estas dificuldades se manifestam no seu dia-a-dia, eles descrevem que na hora das crises de abstinência, este usuário se utiliza de diversos meios para convencer a equipe da necessidade de utilizar a droga geradora do vício,<sup>8</sup> esta dificuldade emocional, também é levantada

como um dos fatores ligados ao início do consumo de qualquer substância psicoativa, pois servem como uma fuga para problemas da vida cotidiana.<sup>9</sup>

O consumo abusivo de drogas psicoativas por parte dos adolescentes em idade escolar, e vista pela maioria dos professores como sendo “culpa” dos pais e da mídia, que não restringem e incentivam o uso. Apoiados nesta representação, refletimos a respeito das propagandas de bebidas alcoólicas e cigarro nos diversos meios de comunicação. Estudos demonstram que a mídia tem um grande poder sobre a utilização de drogas por parte dos jovens, porém ela não desempenha este papel sozinha, a cultura da sociedade e os costumes familiares também auxiliam no despertar para este consumo.<sup>10</sup>

A respeito do imaginário sociocultural sobre as drogas psicoativas também foi possível observar uma questão relacionada ao gênero uma vez que as mulheres alcoólatras demonstraram perceber uma visão estereotipada e estigmatizada do outro quando está consumindo o álcool sozinho. As mulheres também destacam que o consumir álcool desde que não atrapalhe a suas atividades de vida diária não a faz sentir-se menos mulher, pelo contrário, este é uma fuga para todo estresse vivido no dia a dia.<sup>11</sup>

Ainda foi possível notar que os usuários de drogas psicoativas só se enxergam a necessidade de ajuda no momento que iniciam o tratamento, a visão da “doença” e necessidade de ajuda até então era desconhecida por eles.<sup>12</sup> Para estes usuários, a ideia de cura não está associada apenas a terapia medicamentosa mas também ao diálogo e/ou tratamento psicológico. Este fato coaduna com os motivos que levam a pessoa a consumir a droga, tendo em vista que em muitas vezes este motivo está associado a fatores de ordem psicológica, dessa forma, tratar o fator desencadeador é visto como facilitador do processo de cura para o paciente.<sup>13</sup>

## Conclusão

Refletir sobre o imaginário sociocultural do consumo de drogas psicoativas é importante pois entender os fatores sociais atrelados ao consumo pode servir de auxílio para a utilização de ferramentas de enfrentamento deste consumo, de modo a facilitar a captação e aderência ao tratamento. Percebeu-se o consumo de drogas psicoativas como fator capaz de impactar as diversas áreas da vida do usuário e daqueles que o cercam. A reflexão sobre as drogas psicoativas ainda colabora para a redução do estigma e preconceito atrelado não só às drogas mas também ao seu consumo.

Ainda podemos destacar a necessidade de mais estudos que abordem o contexto da utilização das drogas psicoativas e como esta utilização impacta na

relação entre as pessoas de um mesmo ou de outros grupos sociais, tendo em vista que o consumo abusivo de drogas psicoativas é classificado atualmente como um problema de saúde pública.

## Referências

1. Medeiros KT, Maciel SC, Sousa PF, Tenório-Souza FM, Dias CCV. Social representations of the use and abuse of drugs among relatives of users. *Psicol Estud*. 2013 Apr/June; 18(2):269-79. DOI: 10.1590/S1413-73722013000200008
2. Vargas D, Bittencourt MN, Rocha FM, Oliveira MAF. Social representation from nurses from psychosocial care centers for alcohol and drugs (CAPSAD), about the chemical dependent. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2013 Apr/June; 17(2): 242-8. DOI: 10.1590/S1414-81452013000200006.
3. Giacomazzi AI. Social representation of drugs and vulnerability of CAPSAD users to HIV/AIDS. *Estud Pesqui Psicol [Internet]*. 2011 Dec [cited 2020 Feb 12]; 11(3):776-95. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812011000300004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812011000300004)
4. Zaleski M, Laranjeira RR, Marques ACPR, Ratto L, Romano M, Alves HNP, et al. Guidelines of the Brazilian Association of Studies on Alcohol and Other Drugs (ABEAD) for diagnoses and treatment of psychiatric comorbidity with alcohol and other drugs dependence. *Rev Bras Psiquiatr*. 2006 Jun; 28(2):142-8. DOI: 10.1590/S1516-44462006000200013.
5. Maciel SC, Oliveira RCC, Melo JRF. Alcoholism in indigenous potiguara: social representations for health professionals. *Psicol Ciênc Prof*. 2012; 32(1):98-111. DOI: 10.1590/S1414-9893201200010000
6. Halpern EE, Leite LMC. Representations on patient illness and cure at the Chemical Dependency Center of the Central Navy Hospital. *Ciênc Saúde Colet*. 2012 Apr; 17(4):1079-89. DOI: 10.1590/S1413-81232012000400029.
7. Araldi JC, Njaine K, Oliveira MC, Ghizoni AC. Teachers' social representations of abusive use of alcohol and other drugs during adolescence: repercussions on preventive actions in schools. *Interface Comun Saúde Educ*. 2012 Jan/Mar; 16(40):135-48. DOI: 10.1590/S1414-32832012005000002.
8. Campos EA, Reis JG. Representations on the use of alcohol among women undergoing treatment at a reference center in the city of São Paulo, Brazil. *Interface Comun Saúde Educ*. 2010 Jul/Sep; 14(34): 539-50. DOI: 10.1590/S1414-32832010005000006.
9. Carvalho AC, Leal IP. Construction and validation of the scale of social representation of alcohol and drugs consume in adolescents. *Psicol Saúde & Doenças [Internet]*. 2006 [cited 2020 Jan 15]; 7(2):287-97. Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v7n2/v7n2a10.pdf>
10. Crives MNS, Dimenstein M. The meaning of illicit drug usage in patients of a public prevention program. *Saúde Soc*. 2003; 12(2):26-37. DOI: 10.1590/S0104-12902003000200004
11. Watson J, Toner P, Day E, Back D, Brady LM, Fairhurst C, et al. Youth social behaviour and network therapy (Y-SBNT): adaptation of a family and social network intervention for young people who misuse alcohol and drugs - a randomised controlled feasibility trial. *Health Technol Assess*. 2017 Mar; 21(15):1-260. DOI: 10.3310/hta21150
12. Zelber-Sagi S, Bord S, Dror-Lavi G, Smith ML, Towne Junior SD, Buch A, et al. Role of illness perception and self-efficacy in lifestyle modification among non-alcoholic fatty liver disease patients. *World J Gastroenterol*. 2017 Mar; 23(10):1881-90. DOI: 10.3748/wjg.v23.i10.1881.
13. Biffi D, Nasi C. Psychosocial care center of alcohol and other drugs through optical of the user: grants for qualification nursing consultation. *J Nurs UFPE on line*. 2014 Oct; 8(10):3573-5. DOI: 10.5205/reuol.6039-55477-1-ED.0810201440